

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova  
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da  
Serra Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maço 2º — N.º 8.



Aqui esta junta como copia para  
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA1SEMANA12

ENSINO MÉDIO ▪ 3º ANO

**HISTÓRIA**

# **CRONOGRAMA DA SEMANA**

## **CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

Tema: HISTÓRIA: Ação colonizadora portuguesa

## **CIÊNCIAS NATURAIS E SUAS TECNOLOGIAS**

Tema: QUÍMICA: Estudo das soluções

## **MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**

Tema: Definição de determinante

## **LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

Tema: Piada ou anedota

## **PRODUÇÃO DE TEXTO**

Tema: Narrativa de humor

E ai, vamos para mais um dia de estudos?

- Hoje iremos trabalhar com HISTÓRIA, cujo tema é O processo de colonização do Brasil.

Então...

**#PartiuHistóriaComCQT**

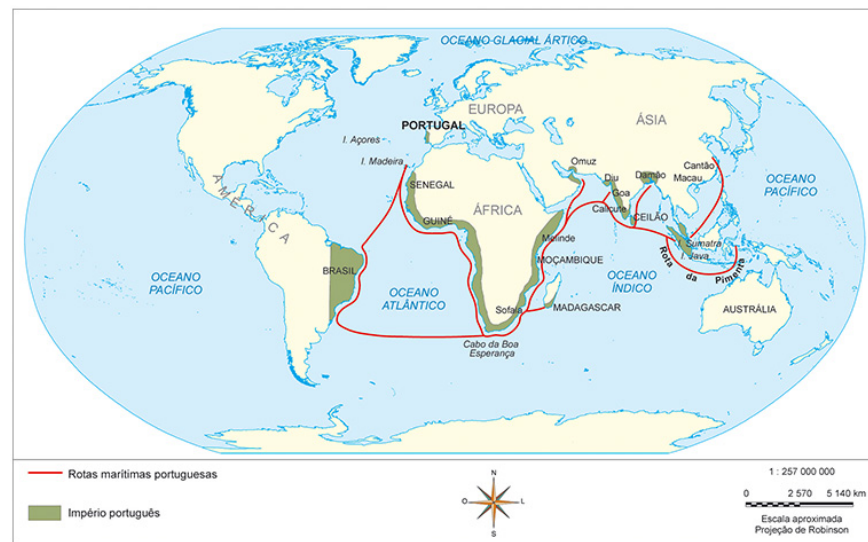
# Ação colonizadora portuguesa

Sempre que ouvimos falar da colonização portuguesa na América, lembramos logo da **colonização do Brasil**. Será que o Brasil foi realmente descoberto pelos portugueses? Ou o processo de colonização portuguesa foi uma conquista?

A colonização portuguesa no Brasil teve como principais características: civilizar, exterminar, explorar, povoar, conquistar e dominar. Sabemos que os termos **civilizar, explorar, exterminar, conquistar e dominar** estão diretamente ligados às relações de poder de uma determinada civilização sobre outra, ou seja, os portugueses submetendo ao domínio e conquista os indígenas. Já os termos **explorar** e **povoar** remete-se à **exploração** e povoamento do novo território (América).

# O Império Colonial português e a “rota da pimenta”

A Coroa portuguesa, quando empreendeu o financiamento das navegações marítimas portuguesas no século XV, tinha como principal objetivo a expansão comercial e a busca de produtos para comercializar na Europa (obtenção do lucro), mas não podemos negligenciar outros motivos não menos importantes como a expansão do cristianismo (Catolicismo), o caráter aventureiro das navegações, a tentativa de superar os perigos do mar (perigos reais e imaginários) e a expansão territorial portuguesa (territórios além-mar).



Destaca-se os seguintes itens:

**Absolutismo**

**Mercantilismo**

**Colonialismo**

**Expansionismo marítimo**

## Administração portuguesa na Colônia

As capitanias hereditárias foram a primeira tentativa real de colonização. Elas foram estabelecidas por Dom João III no ano de 1534, e já era antiga conhecida dos portugueses que a utilizaram no continente africano, sendo bem sucedidas. Eram 15 faixas de terras doadas aos chamados donatários que eram funcionários militares ou civis e fidalgos. Esses donatários recebiam uma Carta de Doação onde havia o foral que continha os deveres e os direitos de quem recebeu a terra.

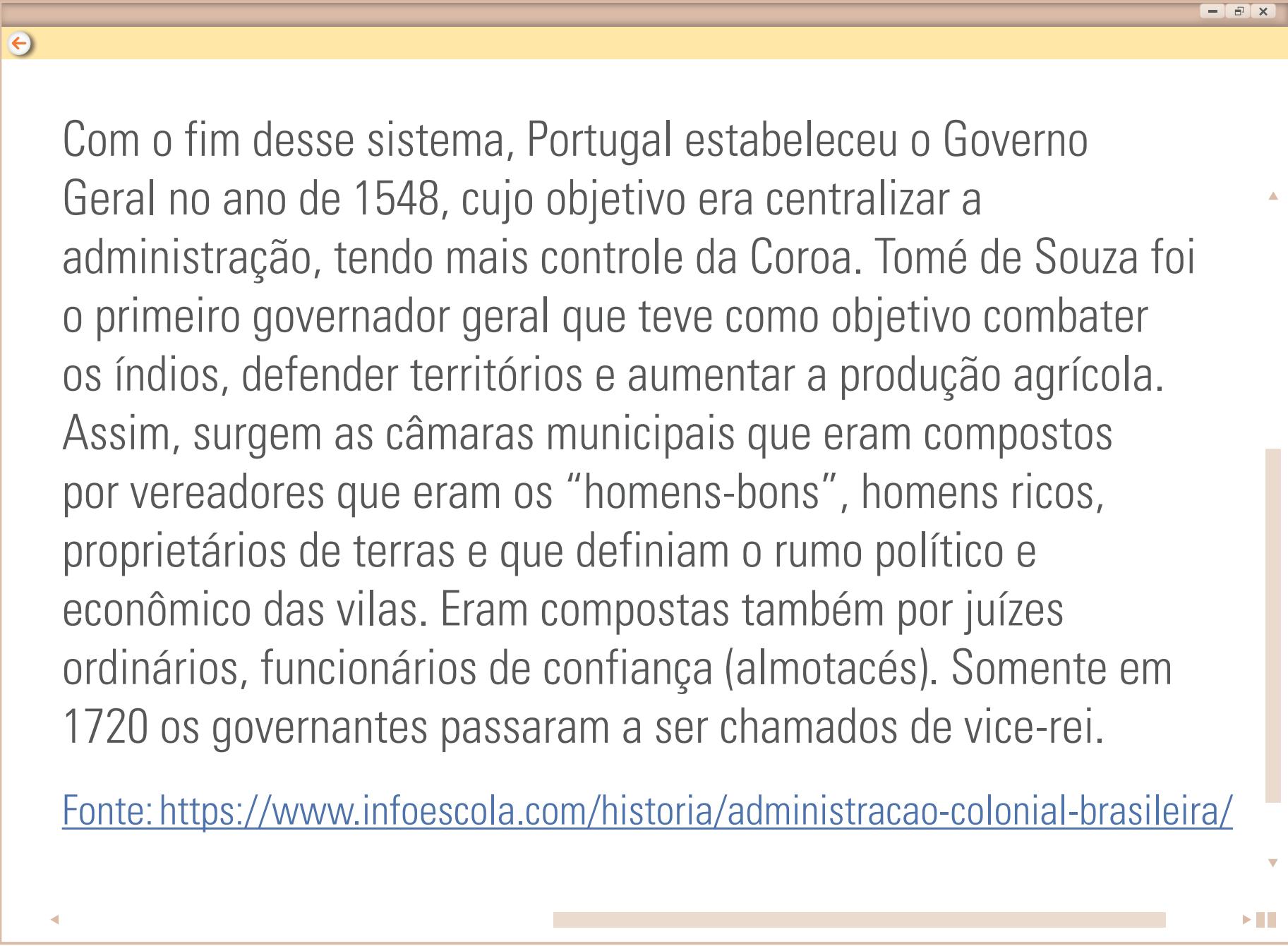


Somente o que era hereditário era o poder administrativo que o donatário possuía. Houve mais motivos do fracasso: grande quantidade de terras improdutivas em algumas capitanias, sucessivos ataques de grupos indígenas, grande distância entre metrópole e colônia.

**Organização política**



**Capitanias Hereditárias**

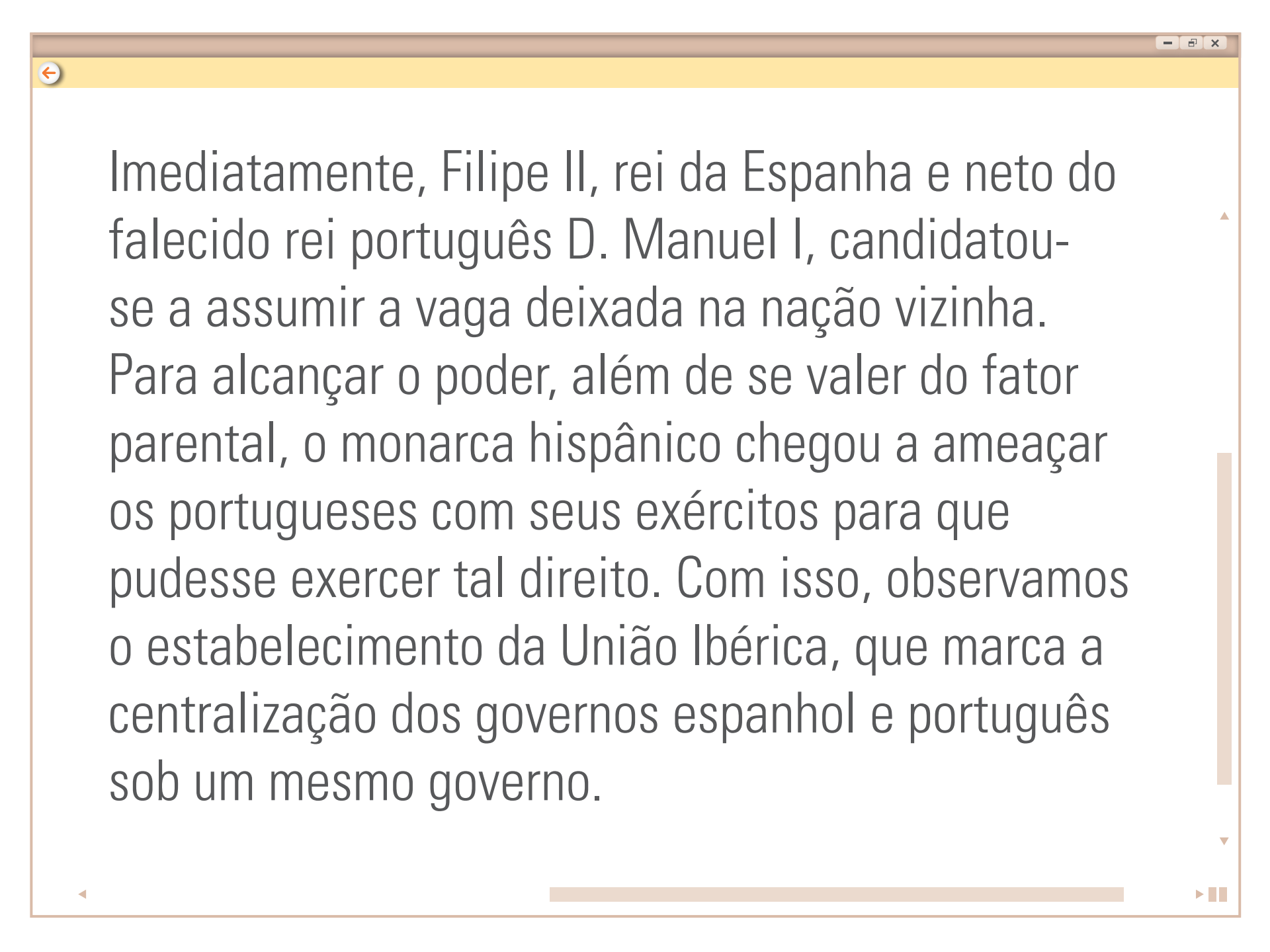


Com o fim desse sistema, Portugal estabeleceu o Governo Geral no ano de 1548, cujo objetivo era centralizar a administração, tendo mais controle da Coroa. Tomé de Souza foi o primeiro governador geral que teve como objetivo combater os índios, defender territórios e aumentar a produção agrícola. Assim, surgem as câmaras municipais que eram compostas por vereadores que eram os “homens-bons”, homens ricos, proprietários de terras e que definiam o rumo político e econômico das vilas. Eram compostas também por juízes ordinários, funcionários de confiança (almotacés). Somente em 1720 os governantes passaram a ser chamados de vice-rei.

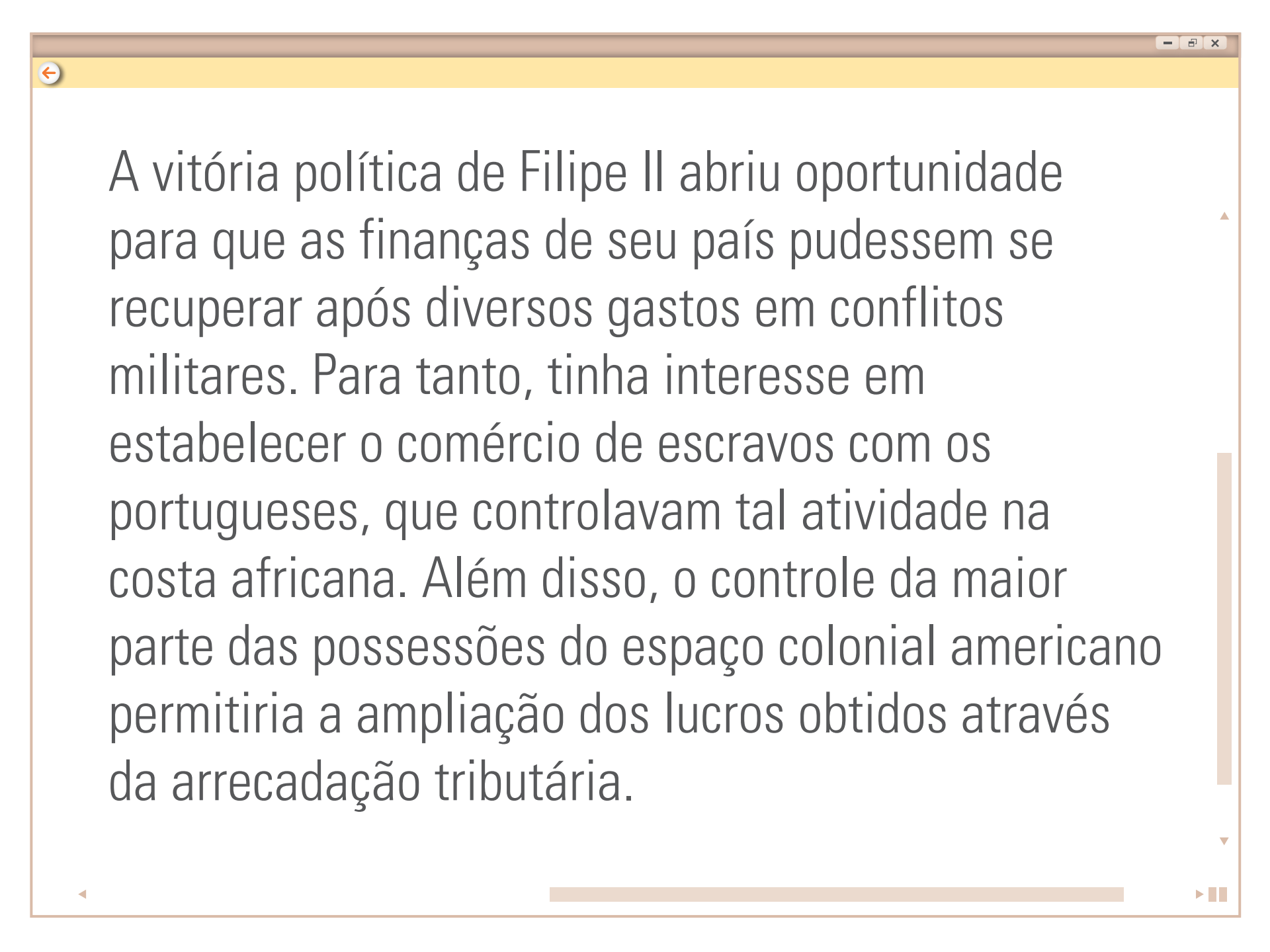
Fonte: <https://www.infoescola.com/historia/administracao-colonial-brasileira/>

## União Ibérica

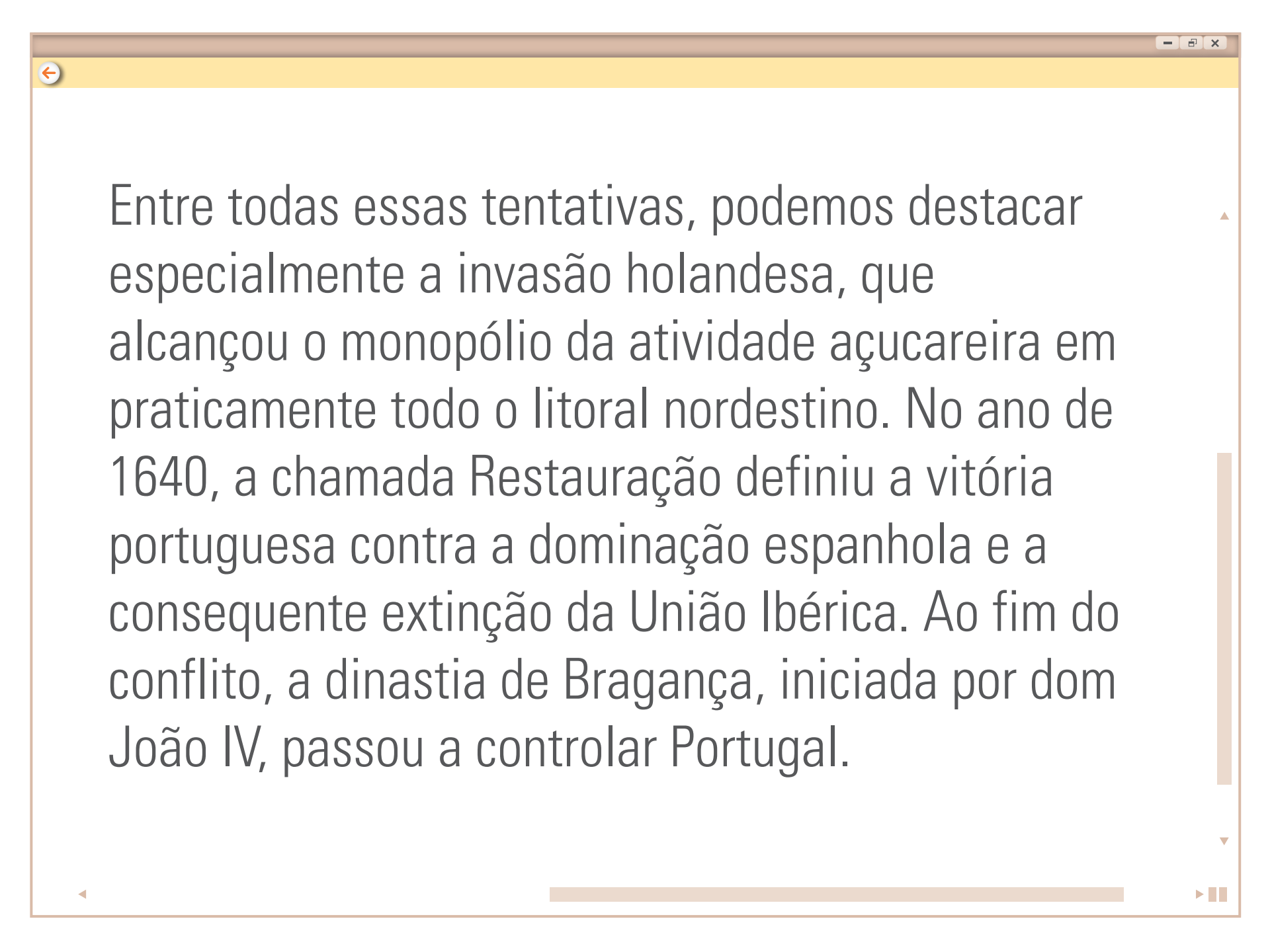
No ano de 1578, durante a batalha contra os mouros marroquinos em Alcácer-Quibir, o rei português dom Sebastião desapareceu. Esse evento iniciou uma das mais complicadas crises sucessórias do trono português, tendo em vista que o jovem rei não teve tempo suficiente para deixar um descendente em seu lugar. Nos dois anos seguintes, o cardeal dom Henrique, seu tio-avô, assumiu o Estado português, mas logo morreu sem também deixar herdeiros.

A presentation slide with a light beige background and a thin brown border. At the top left is a circular back arrow icon. At the top right are standard window control icons (minimize, maximize, close). On the right side, there is a vertical scrollbar. At the bottom left is a small left-pointing triangle icon. At the bottom right is a right-pointing triangle icon next to a horizontal scrollbar.

Imediatamente, Filipe II, rei da Espanha e neto do falecido rei português D. Manuel I, candidatou-se a assumir a vaga deixada na nação vizinha. Para alcançar o poder, além de se valer do fator parental, o monarca hispânico chegou a ameaçar os portugueses com seus exércitos para que pudesse exercer tal direito. Com isso, observamos o estabelecimento da União Ibérica, que marca a centralização dos governos espanhol e português sob um mesmo governo.

A presentation slide with a light beige background and a dark brown border. The slide contains a single paragraph of text in a dark grey font. The text is centered and reads: "A vitória política de Filipe II abriu oportunidade para que as finanças de seu país pudessem se recuperar após diversos gastos em conflitos militares. Para tanto, tinha interesse em estabelecer o comércio de escravos com os portugueses, que controlavam tal atividade na costa africana. Além disso, o controle da maior parte das possessões do espaço colonial americano permitiria a ampliação dos lucros obtidos através da arrecadação tributária." The slide features a yellow header bar with a back arrow icon on the left and window control icons (minimize, maximize, close) on the right. A vertical scrollbar is on the right side, and a horizontal scrollbar is at the bottom right. There are also small navigation icons at the bottom left and bottom right corners.

A vitória política de Filipe II abriu oportunidade para que as finanças de seu país pudessem se recuperar após diversos gastos em conflitos militares. Para tanto, tinha interesse em estabelecer o comércio de escravos com os portugueses, que controlavam tal atividade na costa africana. Além disso, o controle da maior parte das possessões do espaço colonial americano permitiria a ampliação dos lucros obtidos através da arrecadação tributária.

The image shows a presentation slide within a window. The window has a title bar with standard OS controls (minimize, maximize, close) on the top right and a back arrow on the top left. The slide content is a single paragraph of text. On the right side of the slide, there is a vertical scrollbar. At the bottom of the slide, there is a horizontal scrollbar and a small navigation icon consisting of a triangle and three vertical bars.

Entre todas essas tentativas, podemos destacar especialmente a invasão holandesa, que alcançou o monopólio da atividade açucareira em praticamente todo o litoral nordestino. No ano de 1640, a chamada Restauração definiu a vitória portuguesa contra a dominação espanhola e a consequente extinção da União Ibérica. Ao fim do conflito, a dinastia de Bragança, iniciada por dom João IV, passou a controlar Portugal.

## Brasil dos holandeses

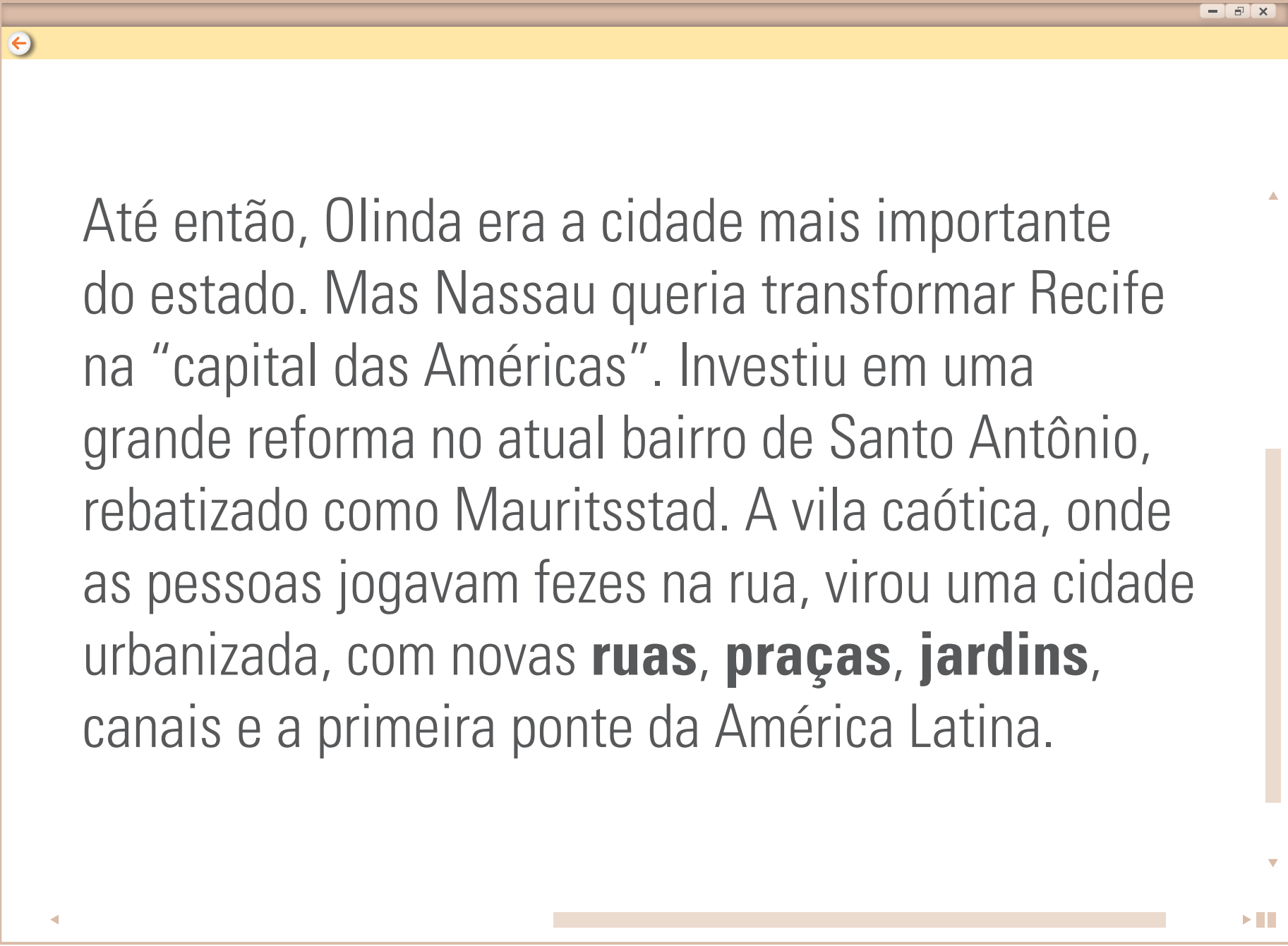
Antes mesmo de ocupar parte do Nordeste, os holandeses já atuavam na economia do Brasil. Com apoio de Portugal, eles haviam investido no maquinário de processamento da **cana-de-açúcar** e cuidavam de parte do refino. A parceria entre os países acabou em 1580, quando a Espanha aproveitou um vácuo de poder em Lisboa e incorporou o reino português (e suas colônias).

Os **espanhóis** romperam o acordo sobre a produção de açúcar, que rendia bons lucros aos holandeses. Isso azedou ainda mais a relação entre os dois povos, que já era ruim porque, em 1581, a Holanda, ex-colônia da Espanha, conseguiu sua independência. A invasão do Brasil em 1624 foi quase uma “revanche”, integrando uma série de conflitos entre as duas nações.



A primeira **investida militar** dos Países Baixos contra o Brasil foi em Salvador. Durou apenas um ano, entre maio de 1624 e maio de 1625. Em 14 de fevereiro de 1630, atracaram em outro local: Pau Amarelo, no litoral de Pernambuco. Passaram os sete anos seguintes enfrentando vários focos de resistência, até, enfim, dominarem um território que ia do Maranhão a Alagoas.

Em 1637, a Companhia das Índias Ocidentais (empresa holandesa que administrava rotas comerciais no mundo todo) enviou um representante para botar ordem na “Nova Holanda”, destruída pelos sete anos de conflito. Era Johan Maurits von Nassau-Siegen, ou **Maurício de Nassau**. Ele chegou com sua própria “agência de publicidade”, formada por 46 artistas, cronistas e naturalistas.



Até então, Olinda era a cidade mais importante do estado. Mas Nassau queria transformar Recife na “capital das Américas”. Investiu em uma grande reforma no atual bairro de Santo Antônio, rebatizado como Mauritsstad. A vila caótica, onde as pessoas jogavam fezes na rua, virou uma cidade urbanizada, com novas **ruas, praças, jardins**, canais e a primeira ponte da América Latina.

Nassau se tornou bem-querido na região – mas era cada vez menos popular na Holanda. Seu salário era alto, sua equipe era muito grande e suas obras eram caras. Para piorar, ele não era rigoroso com os senhores de engenho na hora de cobrar os **empréstimos** feitos pelo governo. Acusado de improbidade administrativa, foi forçado a voltar para a Europa em 1644.

Quando Nassau foi embora, Portugal já havia se separado da Espanha. Mas demorou para enviar soldados para retomar o Nordeste. A região só foi reintegrada ao Brasil após esforços dos próprios habitantes locais, revoltados com a nova política de cobrança de dívidas instituída pela Holanda. Mesmo **mal armados** e em menor número, conseguiram expulsar os invasores, em janeiro de 1654.

Chegou a hora de fazer as atividades sobre a colonização do Brasil. Tomara que você acerte todas!

Ah, o resultado vem na aula de amanhã.

Vamos lá....



#MIAONAMASSA

**1. (UEL-PR)** No Brasil Colônia, a pecuária teve um papel decisivo na

- a) ocupação das áreas litorâneas.
- b) expulsão do assalariado do campo.
- c) formação e exploração dos minifúndios.
- d) fixação do escravo na agricultura.
- e) expansão para o interior.

**2. (UEL-PR)** “Como não se tratava de regiões aptas para a produção de gêneros tropicais de grande valor comercial, como o açúcar ou outros, foi-se obrigado para conseguir povoadores (...) a recorrer às camadas pobres ou médias da população portuguesa e conceder grandes vantagens aos colonos que aceitavam ir-se estabelecer lá. O custo do transporte será fornecido pelo Estado, a instalação dos colonos é cercada de toda a sorte de providências destinadas a facilitar e garantir a subsistência dos povoadores; as terras a serem ocupadas são previamente demarcadas em pequenas parcelas, (...) fornecem-se gratuitamente ou a longo prazo auxílios vários (instrumentos de trabalho, sementes, animais, etc)”.

(Prado Júnior, C. História econômica do Brasil. 27 ed. S. Paulo: Brasiliense, 1982. p. 95-6)

Com base no texto, é possível afirmar que o autor se refere:

- a) à colonização do sertão nordestino através da pecuária.
- b) à ocupação da Amazônia através das drogas do sertão.
- c) à expansão para o interior paulista pelas entradas e bandeiras.
- d) à colonização do Sul através da pecuária.
- e) ao povoamento das Capitânicas Hereditárias.



**3. (Cesgranrio-RJ)** A ocupação do território brasileiro, restrita, no século XVI, ao litoral e associada à lavoura de produtos tropicais, estendeu-se ao interior durante os séculos XVII e XVIII, ligada à exploração de novas atividades econômicas e aos interesses políticos de Portugal em definir as fronteiras da colônia.

As afirmações abaixo relacionam as regiões ocupadas a partir do século XVII e suas atividades dominantes.

- 1) No vale amazônico, o extrativismo vegetal – as drogas do sertão – e a captura de índios atraíram os colonizadores.
- 2) A ocupação do Pampa gaúcho não teve nenhum interesse econômico, estando ligada aos conflitos luso-espanhóis na Europa.
- 3) O planalto central, nas áreas correspondentes aos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, foi um dos principais alvos do bandeirismo, e sua ocupação está ligada à mineração.
- 4) A zona missioneira no Sul do Brasil representava um obstáculo tanto aos colonos, interessados na escravização dos indígenas, quanto a Portugal, dificultando a demarcação das fronteiras.
- 5) O Sertão nordestino, primeira área interior ocupada no processo de colonização, foi um prolongamento da lavoura canavieira, fornecendo novas terras e mão de obra para a expansão da lavoura.

As afirmações corretas são:

- |                      |                      |
|----------------------|----------------------|
| a) somente 1, 2 e 4. | d) somente 2, 3 e 4. |
| b) somente 1, 2 e 5. | e) somente 2, 3 e 5. |
| c) somente 1, 3 e 4. |                      |

- 4. (Fuvest-SP)** Os fatores que levaram ao desenvolvimento e à ampliação das atividades econômicas periféricas da colônia, tais como, a pecuária, o tabaco, as drogas do sertão e mesmo o pau-brasil, em detrimento da lavoura de cana-de-açúcar, após a expulsão dos holandeses, em 1654, foram:
- a) a criação de um mercado interno fomentado pelo descobrimento das minas de ouro no final do século XVI e sua ampliação para as cidades litorâneas da colônia.
  - b) a inversão significativa da utilização da mão de obra escrava pela mão de obra livre na região das minas, criando, assim, um mercado consumidor expressivo.
  - c) estagnação econômica do Centro-Oeste, em função do renascimento agrícola no Nordeste, ao longo do século XVII.
  - d) o acompanhamento destas atividades, primeiro como complemento da atividade açucareira e, posteriormente, como núcleos abastecedores da atividade mineradora e seus desdobramentos.
  - e) todas as alternativas anteriores estão corretas.

**5. (UFSE)** O texto abaixo refere-se à atividade pecuarista no Brasil Colônia: O gado podia penetrar o Sertão. Não tinha o problema seríssimo do transporte, porque transportava a si mesmo. A mão de obra exigida era pouca. Sem a complexidade da agricultura, principalmente da canavieira, tinha na amplitude do sertão o caminho de sua expansão, acompanhando os rios rumo ao interior.

Assinale a única alternativa não contida no texto.

- a) A criação do gado era pouco exigente com respeito à mão de obra.
- b) A agricultura açucareira era a atividade mais complexa do que a criação de gado.
- c) A penetração do gado no Sertão não envolvia custos no transporte.
- d) A pecuária não tinha maior produtividade do que as atividades agrícolas.
- e) O Sertão apresentou-se como caminho adequado para a expansão e criação do gado.

**6. (FGV)** Quais as características dominantes da economia colonial brasileira?

- a) propriedade latifundiária, trabalho indígena e produção monocultura;
- b) propriedades diversificadas, exportação de matérias-primas e trabalho servil;
- c) monopólio comercial, latifúndio e trabalho escravo de índios e negros;
- d) pequenas vilas mercantis, monocultura de exportação e trabalho servil;
- e) propriedade minifundiária, colônias agrícolas e trabalho escravo.

**7. (FUVEST)** No Brasil colonial, a escravidão caracterizou-se essencialmente:

- a) por sua vinculação exclusiva ao sistema agrário exportador;
- b) pelo incentivo da Igreja e da Coroa à escravidão de índios e negros;
- c) por estar amplamente distribuída entre a população livre, constituindo a base econômica da sociedade;
- d) por destinar os trabalhos mais penosos aos negros e mais leves aos índios;
- e) por impedir a emigração em massa de trabalhadores livres para o Brasil.